

TURISMO E PEREGRINAÇÃO: ROTEIRO TURÍSTICO CAMINHOS DE CARAVAGGIO

Renata Aquino Carraro Pierini ¹

Fernanda de Magalhães Trindade ²

Resumo: O Caminhos de Caravaggio é um roteiro de turismo religioso que percorre aproximadamente 200 km do Santuário localizado em Canela-RS até o Santuário de Farroupilha-RS, passando por diversas igrejas que veneram a santa e também levam seu nome, incluindo os municípios de Gramado-RS, Nova Petrópolis-RS e Caxias do Sul-RS. O roteiro pode ser realizado a pé ou de bicicleta. Devido a importância deste caminho para o turismo da região, os objetivos do presente estudo foram analisar o perfil do turista, bem como entender suas motivações para a realização do roteiro. A metodologia empregada para a aquisição das informações se deu por meio da elaboração de um questionário com perguntas abertas e fechadas, aplicadas por meio digital aos caminhantes que já realizaram o roteiro Caminhos de Caravaggio. Foram coletadas 60 entrevistas, o que representa 3% do total de peregrinos que já percorreram o trajeto, pelo que se tem registrado até hoje. As informações foram analisadas e os resultados obtidos permitem compreender as perspectivas dos visitantes, os recursos disponibilizados, os custos, as dificuldades e os desafios encontrados ao longo do roteiro e sugestões de melhorias. Foi possível identificar se o peregrino é frequente ou se faz pela primeira vez o caminho, e compreender sobre esse universo do turismo religioso que cresce e auxilia no desenvolvimento territorial do local, também potencializando outros destinos.

Palavras-chave: Desenvolvimento territorial; peregrinação; roteiro Caminhos de Caravaggio; turismo religioso.

¹ Acadêmica e Bacharel em Turismo pela Universidade de Caxias do Sul.

² Professora do Instituto Federal Farroupilha, campus São Borja, Doutora em Educação nas Ciências, Mestre e Bacharela em Turismo e Hotelaria.

1 INTRODUÇÃO

O turismo é um fenômeno social complexo e diversificado. Há diversos tipos de turismo, que podem ser classificados por diferentes critérios, são eles: por sua natureza, pela nacionalidade dos turistas, pelo volume de pessoas, pela autonomia, pela duração e pelos tipos de alojamento. Quanto ao objetivo, ou à motivação, o turismo pode ter muitas classificações, entre elas encontramos o turismo religioso, objeto deste estudo.

O turismo religioso é um segmento de mercado do turismo relacionado ao deslocamento de pessoas com motivação principal a fé. Está ligado a acontecimentos religiosos (procissões, romarias) e é comum chamar a caminhada por um roteiro sagrado de peregrinação. A proposta é sair do roteiro turístico tradicional e buscar elevação espiritual, pagar promessa ou autoconhecimento. Segundo dados da Embratur, o turismo religioso é um dos segmentos que mais crescem atualmente no Brasil, sendo responsável por gerar R\$ 15 bilhões anualmente (CHUVA, 2023).

O Caminhos de Caravaggio é um roteiro de peregrinação que percorre aproximadamente 200 km do Santuário localizado na cidade de Canela–RS e o Santuário localizado na cidade de Farroupilha–RS, passando por diversas igrejas que veneram a santa e também levam seu nome. O roteiro passa pelas cidades de Nova Petrópolis–RS, Gramado–RS e Caxias do Sul–RS. É possível também percorrer o Caminho no sentido inverso, do Santuário de Farroupilha–RS ao Santuário de Canela–RS.

O presente trabalho consiste em apresentar os resultados de pesquisa realizada com peregrinos que concluíram o roteiro turístico Caminhos de Caravaggio, e aprofundar dados referentes a esse perfil de viajante, para entender o sucesso do roteiro e o seu desenvolvimento em tão pouco tempo.

Entender o perfil do viajante e as suas motivações corroboram com o desenvolvimento territorial das localidades por onde o roteiro se configura, bem como com o fortalecimento da sua economia.

A proposta do estudo esteve baseada em algumas questões fundamentais para avaliação e para alcançar o resultado final, centralizadas na seguinte problemática: Qual o perfil do turista que realiza o roteiro Caminhos de Caravaggio e as suas principais motivações?

O objetivo geral da pesquisa é analisar o perfil do turista que realiza a peregrinação do roteiro Caminhos de Caravaggio, e os objetivos específicos são entender as motivações do visitante; quais os recursos financeiros disponibilizados para a viagem; quais são as perspectivas do turista; compreender quais são os desafios encontrados durante o percurso.

2 TURISMO RELIGIOSO

De acordo com Dias (2003), o turismo religioso é uma viagem em que a fé é o motivo principal, mas que podem existir motivos culturais em conhecer outras manifestações religiosas e compreende romarias, peregrinações e visitações a espaços, festas, espetáculos e atividades religiosas.

Segundo o autor, há dois tipos de visitantes, o peregrino puro, cuja motivação é de natureza unicamente religiosa e a sua jornada tem objetivo único. Já o outro tipo de visitante é caracterizado como multifuncional, tendo o intuito de ampliar o leque de motivações.

Dias (2003) elaborou uma classificação de atributos de atrativos turísticos e religiosos, cuja base leva em conta a área de destino, o objetivo final e a motivação da viagem, em seis diferentes tipos: a) Santuários de peregrinação; b) Espaços religiosos de grande significado histórico-cultural; c) Encontros e celebrações de caráter religioso; d) Festas e comemorações em dias específicos; e) Espetáculos artísticos de cunho religioso; f) Roteiros de fé.

É importante ressaltar que essa classificação não envolve apenas o sentido religioso e espiritual do viajante, mas também o conhecimento histórico, o cultural, o patrimonial, o artístico e o natural, reafirmando o caráter multifuncional do turismo religioso.

Já Amirou (1995) abordou duas dimensões que consideram fundamentais na experiência humana: a religião, na forma de peregrinação, e a viagem, enquanto deslocamento temporário, na forma do turismo.

Tanto a peregrinação quanto o turismo seriam, mais do que uma experiência histórica, uma forma de deslocamento espacial, categorias de compreensão, que expressam duas formas de sociabilidade humana: a peregrinação, remetendo ao modelo de Victor Turner de *communitas*; e o turismo, ao modelo de sociedade de

corde, no sentido proposto por Norbert Elias. (AMIROU, 1995 apud SILVEIRA, 2007, p.34)

Sendo assim, percebemos o quanto o turismo religioso é multifuncional, tem diversas motivações e pode, além de contribuir para a valorização e preservação das práticas espirituais, contribuir para o desenvolvimento da economia, da cultura e para a qualidade de vida da população local.

3 PAISAGEM, ESPAÇO E TERRITÓRIO

O autor Milton Santos apresenta a diferença dos termos paisagem e espaço. A paisagem é o conjunto de formas que, num dado momento, exprimem as heranças que representam as sucessivas relações localizadas entre homem e natureza. O espaço são as formas da paisagem mais a vida que as anima. A palavra paisagem é frequentemente utilizada em vez da expressão configuração territorial. Esta é o conjunto de elementos naturais e artificiais que fisicamente caracterizam uma área. Podemos dizer que a paisagem é a configuração territorial do que é possível enxergar, aquilo que é concreto. O espaço é sempre o presente, uma situação única. De acordo com Santos, “cada paisagem se caracteriza por uma dada distribuição de formas-objetos, providas de um conteúdo técnico específico. Já o espaço resulta da intrusão da sociedade nessas formas-objetos” (SANTOS, 2006, p.67).

Sendo assim, esses objetos não mudam de lugar, mas mudam de função. Portanto a paisagem é um sistema material que não muda, o espaço é um sistema de valores que se transforma constantemente. O espaço é a sociedade, preenche as formas que compõem a paisagem criando momentos históricos diferentes, porém coexistindo no momento atual (SANTOS, 2006).

De acordo com Santos, o território são formas, mas o território usado são objetos e ações, sinônimo de espaço humano, espaço habitado (SANTOS, 2005). O território hoje se encontra com novos recortes, além da antiga categoria região, como resultado da nova construção do espaço e do novo funcionamento do território.

No caso do estudo do espaço do turismo é necessário abordar a função dos elementos da oferta e da demanda no diagnóstico, que antecede a fase do planejamento para adequar a oferta à demanda, elementos constitutivos do

espaço do turismo, sem esquecer da população residente (RODRIGUES, 1999).

Nesse contexto, para criar a oferta do roteiro Caminhos de Caravaggio, foi fundamental contar com os residentes locais, sendo que os pontos de apoio são de estrutura simples, alguns criados especialmente para atender os peregrinos. Os locais mais simples são os mais elogiados, pela hospitalidade, pela comida oferecida e pela experiência de ter contato direto com os moradores.

4 CAMINHOS DE CARAVAGGIO

A Serra Gaúcha é um destino turístico consolidado, especialmente pelas belas paisagens, pelos atrativos culturais ligados à colonização italiana e alemã e pela farta gastronomia. Pensando em um novo atrativo turístico e percebendo a ascensão de roteiros de peregrinação pelo Brasil e mundo afora, um grupo de lideranças do turismo dos municípios de Canela-RS, Gramado-RS, Nova Petrópolis-RS, Caxias do Sul-RS e Farroupilha-RS iniciaram os estudos para implementar o Caminhos de Caravaggio, um roteiro de peregrinação que percorre cerca de 200 km do Santuário de Nossa Senhora de Caravaggio, localizado em Canela-RS, até o de Farroupilha-RS, passando por localidades do interior dos municípios e áreas urbanas, contemplando diversas igrejas que veneram a santa e paisagens exuberantes. O caminho também pode ser percorrido no sentido inverso, começando em Farroupilha-RS e terminando em Canela-RS. O trajeto é o mesmo, porém a sinalização é diferenciada para cada sentido: setas azuis representam o trecho Canela-RS / Farroupilha-RS e setas amarelas representam o trecho Farroupilha-RS/ Canela-RS (PEDROSA; PREVIDELI, 2021).

Figura 1 – Setas de orientação Caminhos de Caravaggio



Fonte: Pegoraro (2021).

Em 04 de maio de 2019 foi oficialmente lançado o roteiro, inspirado no Caminho de Santiago de Compostela. O percurso pode ser feito a pé ou de bicicleta. Todos permitem a contemplação de belas paisagens naturais, das plantações, de construções antigas e de obras que valorizam as conquistas dos imigrantes. Além do contato visual com a natureza, o roteiro proporciona introspecção, elevação espiritual e superação de desafios. Os percursos diários sugeridos variam de 15 a 28 km até a chegada no destino (PEDROSA; PREVIDELI, 2021).

Figura 2 – Peregrinos no roteiro Caminhos de Caravaggio



Fonte: Sato (2019).

No mesmo ano do seu lançamento, a Associação dos Amigos do Caminho de Santiago de Compostela do Rio Grande do Sul, por meio da sua Presidente, conseguiu o documento assinado por D. Segundo L. Pérez López Deán, Presidente Del Cabildo Metropolitano de La S.A.M.I Catedral de Santiago de Compostela, que oficializa o Caminhos de Caravaggio como complemento ao Caminho de Santiago de Compostela. (ROCHA; PAULA, 2021)

Dessa forma, a complementação permite que os peregrinos recebam o certificado de conclusão do Caminho de Santiago de Compostela percorrendo parte do trajeto na Serra Gaúcha. Isso valerá para o trajeto “A Coruña”, que integra o chamado Caminho Inglês. Esse trajeto tem extensão de 75 km, mas o certificado de conclusão do Caminho de Santiago de Compostela é concedido somente a quem percorre, no mínimo, 100 km a pé ou a cavalo, ou um mínimo de 200 km de bicicleta, um prêmio que reconhece o enorme sacrifício feito e simboliza a expiação pelos pecados (ROCHA; PAULA, 2021).

O Caminho de Santiago é uma das rotas religiosas mais populares no mundo, que atravessa parte da Europa para alcançar a Catedral de Santiago

de Compostela para venerar as relíquias do Apóstolo Santiago. A peregrinação de Santiago é complexa, tem aproximadamente 800 km no total, sendo composta por diferentes rotas, o que não permite precisar o tamanho total da peregrinação. É possível partir de qualquer lugar, seguir seu próprio caminho e parar onde você quiser, sendo necessário caminhar pelo menos 100 km para obter o certificado Compostela. A rota pode ser dividida em três seções principais, o Caminho Francês, o Caminho do Norte e o Caminho Português (CAMINHOS DE SANTIAGO ONLINE, 2003).

Estima-se que cerca de 300.000 pessoas de todo o mundo realiza a peregrinação por ano.

Figura 3 – Rotas do Caminhos de Santiago



Fonte: Caminho de Santiago Online (2003).

4.1 NOSSA SENHORA DE CARAVAGGIO

Nossa Senhora de Caravaggio é um título dado à Maria, mãe de Jesus, que, segundo a tradição católica, apareceu em Caravaggio, comuna italiana na região da Lombardia, entre Veneza e Milão, no ano 1432. Em 26 de maio, ocorreu a aparição de Nossa Senhora a uma camponesa que era maltratada e humilhada pelo marido, um ex-soldado conhecido pelo mau caráter e por bater na esposa. Joaneta colhia pasto em um prado próximo e entre lágrimas e orações ela avistou uma senhora, semelhante a uma rainha e cheia de bondade. Era Nossa Senhora que apareceu à vidente Joaneta com a seguinte mensagem: “Tenho conseguido afastar do povo cristão os merecidos e iminentes castigos da Divina Justiça e venho anunciar a paz. Levanta-te e não temas. Agora vai, ó filha e relata a todos aquilo que te anunciei, pois é esta a minha vontade”. Assim foi denominada Nossa Senhora de Caravaggio e ao lado de onde estavam seus pés, brotou uma fonte de água, existente até os

dias de hoje, onde muitos doentes recuperam saúde (SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE CARAVAGGIO, 2023).

No Brasil, no final do século 19, quando se deu a colonização italiana no Rio Grande do Sul, os colonos se instalaram em terras demarcadas pelo império e dispunham de recursos escassos, já passavam dificuldades, privações e uma forte estiagem assolou aquela região. Para apaziguar seu desespero e renovar a fé, os colonos pensaram em construir um local para oração, quando um imigrante lembrou que trazia na bagagem uma imagem de Nossa Senhora de Caravaggio em um pequeno quadro. A chuva não tardou a chegar e assim começou a devoção pela santa, simbolizada pela edificação do primeiro Santuário. Na metade do século 20, foi construído o Santuário atual, bem mais elaborado. Este é o maior santuário em devoção a Nossa Senhora de Caravaggio no Brasil e mobiliza milhares de pessoas todos os anos à romaria, especialmente no dia 26 de maio. A programação de romarias acontece durante todo o mês de maio (SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE CARAVAGGIO, 2023).

“A semelhança dos tempos em que Nossa Senhora apareceu a Joaneta com os nossos torna muito atual a mensagem de Caravaggio. O amor à família, a paz na sociedade e a unidade da Igreja são valores tão grandes e ao mesmo tempo tão ameaçados”. (Dom Paulo Moretto, terceiro Bispo da Diocese de Caxias do Sul) (SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE CARAVAGGIO, 2023).

5 METODOLOGIA DA PESQUISA

Para obter as informações necessárias para o desenvolvimento deste estudo, foi criado um questionário com perguntas qualitativas e quantitativas, na plataforma *google forms*, e posteriormente aplicado aos peregrinos que já realizaram o roteiro Caminhos de Caravaggio.

O questionário ficou disponível durante o período de 01 a 30 de setembro de 2023 em um grupo de peregrinos do *Facebook* e foi enviado pelas redes sociais, em especial pelo *WhatsApp*, para os empreendedores do roteiro ajudarem na divulgação. Contou com a participação de 60 turistas, o que representa 3% do total de peregrinos que concluíram o caminho, de acordo

com registros do Santuário de Nossa Senhora de Caravaggio (2023), localizado na cidade de Farroupilha.

A utilização do formulário através da plataforma *google forms* permitiu que peregrinos residentes em outros Estados também pudessem participar da pesquisa.

Quanto a sua natureza, a pesquisa é exploratória, com fontes de pesquisa primárias e secundárias. As perguntas foram direcionadas para conhecer o perfil do visitante do roteiro Caminhos de Caravaggio, buscando informações como: a faixa etária; a cidade onde reside; se realizou o roteiro sozinho ou acompanhado e se organizou a viagem por conta ou através de uma agência de viagens; se foi a primeira viagem de peregrinação ou se já é recorrente; quais outros caminhos deste mesmo formato já realizou; qual recurso financeiro disponibilizou para concluir o Caminhos de Caravaggio por completo.

Outros aspectos levantados na pesquisa foram as despesas com hospedagem, alimentação e transporte durante o percurso; quanto tempo levou para concluir o trajeto; quais foram as motivações para procurar o roteiro Caminhos de Caravaggio; quais foram os maiores desafios encontrados antes, durante e após a peregrinação e, por fim, se recomendaria o roteiro para outras pessoas e/ou retornaria para um turismo de lazer para conhecer melhor as cidades que integram o Caminhos de Caravaggio.

Para complementar o estudo, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, com autores selecionados por dominarem o tema do presente artigo. Também se utilizou das informações oficiais do site Santuário de Nossa Senhora de Caravaggio e do Caminhos de Caravaggio.

6 RESULTADOS DA PESQUISA

Os olhares teóricos sobre a peregrinação do Caminhos de Caravaggio revelam muito além de números. A experiência individual de cada turista e as suas motivações mostram que o Caminho é muito mais do que um simples roteiro de turismo. É prova de superação, a fuga do eu cotidiano, entre outros.

Os autores Panosso Neto e Gaeta (2010), no livro Turismo de Experiência, abordam os eixos de análise para o discurso sobre a noção de

experiência e cita a autora Ahola, segundo a qual existem experiências limiáres e liminoides, considerando-se que um limiar é a divisa, um estado entre dois pontos, como o normal e o além do normal.

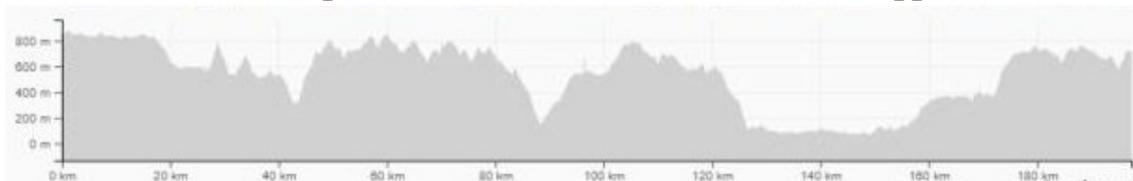
No caso de peregrinações religiosas, por exemplo, existem estados ou momentos preliminares da experiência, como a preparação de uma peregrinação até o monte Athos ou a outro santuário; estados limiáres ou limiáres, nos quais o peregrino experimenta a fronteira entre o sentido cotidiano da sua existência e a possibilidade de expandir esse limite, vendo além dele – pode-se falar, aqui, em experiência de conversão, de mudança de um ponto a outro, de afinamento do olhar – e estado ou momento pós-liminar, no qual o peregrino, depois da experiência extraordinária, retorna à sua comunidade e ocupações de origem, que se lhe afiguram como mais suportáveis e mais agradáveis, posto que iluminadas, ressignificadas ou enquadradas por uma luz superior, por uma perspectiva diante da qual é possível relativizar problemas e dificuldades. (PANOSSO NETTO; GAETA, 2010).

Para os autores, a experiência liminoide é caracterizada por um contrato que precisa ter diversas formas, prevendo situações de risco, problemas, desistências, compensações monetárias, ligado à esfera do religioso ou do místico.

Os resultados da pesquisa demonstram que a maior motivação dos peregrinos do Caminhos de Caravaggio é a superação e o desafio pessoal, seguido da vivência com os amigos, a fé, a espiritualidade e meditação. Fato que talvez justifique a experiência do religioso que continua alimentando a busca pelo autoconhecimento. Em seguida, também foram citadas como motivações as belas paisagens da Serra Gaúcha, promessa, reflexão, ecoturismo, aventura, turismo, conhecer a região e a cultura local, vivenciar o caminho e treinamento para a realização de outros caminhos.

Os maiores desafios encontrados estão relacionados a dificuldade da caminhada, com 46,4% das respostas obtidas. A região, por estar localizada na Serra Gaúcha, é montanhosa e por isso há muitas subidas e descidas. As principais subidas e descidas estão localizadas nos trechos 3, 5 e 7, região de Caxias do Sul, com desnível de, aproximadamente, 550 metros.

Figura 4 – Altimetria Caminhos de Caravaggio



altimetria Caminhos de Caravaggio

Fonte: Yamamura (2019).

Na sequência dos maiores desafios, foi citado a infraestrutura do roteiro e das localidades, considerando neste item a qualidade dos pontos de apoio, das estradas e o suporte com o peregrino durante o percurso, representando 20,8% das respostas. Em seguida, a dificuldade em contatar com os meios de hospedagem e a comunicação no roteiro, com 7,4% das respostas. A falta de comunicação talvez se justifique pela dificuldade em conseguir contato com as hospedagens e informações adicionais durante o percurso. Por fim, 4,7% das respostas indicaram problemas com a sinalização.

Dentre os entrevistados, 20,7% não tiveram problemas no caminho, o que representa um número significativo para um roteiro recente como este.

A maior parte dos peregrinos, representado por 72,1%, possui entre 50 e 69 anos, na maioria são mulheres e dispõe de recursos financeiros, em média, de R\$ 300,00 por dia para custos com alimentação, hospedagem e transporte no Caminho. Importante aqui salientar que 69,8% dos caminhantes concluíram o trajeto no período de 6 a 9 dias e 25,6% em 10 dias ou mais. Este perfil traçado é muito semelhante ao perfil do turista de Santiago de Compostela, de acordo com a pesquisa realizada pelo economista e investigador da Universidade de Santiago de Compostela, Melchor Fernández, no evento “Facendo Caminho” (FERNÁNDEZ, 2023). No estudo de Santiago de Compostela, a maioria dos peregrinos são mulheres e pessoas com mais de 60 anos. O gasto médio global pelo tempo de estadia é superior ao de um turista tradicional, representando em torno de 50 euros por dia, e a sua motivação para fazer o caminho é cada vez menos religiosa.

Neste quadro de olhares teóricos sobre as peregrinações, na peregrinação a Santiago de Compostela, Santiago é a meta e o objetivo, mas hoje em dia o próprio caminho tornou-se uma meta. Caminhar significa literalmente deslocar-se a pé de um lugar a outro numa espécie de prática de nomadismo corporal humano que envolve uma multiplicidade de motivações na mesma pessoa. A peregrinação

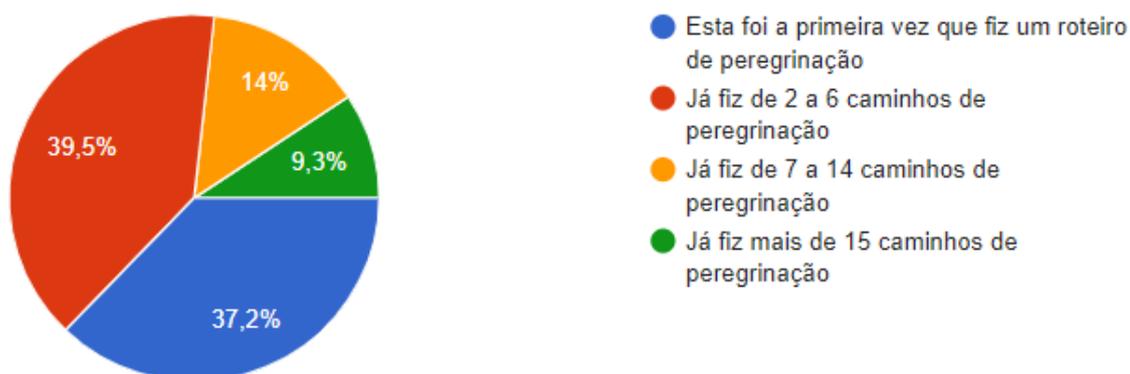
integra corpos em movimento que utilizam elementos tal como a mochila como uma espécie de tecnologia de liberdade (cf. MARTÍN CABELLO et al., 2017) que são apropriados e intensificados pelo Mercado (ex. Camper, Decathlon...) nesta época de capitalismo avançado (PEREIRO, 2019).

A maioria dos visitantes do Caminhos de Caravaggio vem da cidade de São Paulo-SP, seguido de Farroupilha-RS e Caxias do Sul-RS. O Estado com o maior número de visitantes é o Rio Grande do Sul, acredita-se que pela proximidade e pela divulgação que vem sendo feita pelas entidades e grupos praticantes deste segmento do turismo. Na sequência aparecem os Estados de Paraná, Goiás, Santa Catarina, Mato Grosso, Espírito Santo e São Paulo.

Quanto ao formato da viagem, 79% dos entrevistados realizaram o roteiro por conta própria, sem a contratação de uma agência de viagens, sendo que destes, 44,2% estavam acompanhados por familiares ou amigos e 34,9% estavam sozinhos. Já 21% contaram com a organização e acompanhamento de uma agência de viagens, sendo que 16,3% viajavam com familiares ou amigos e 4,7% estavam sozinhos.

Existem muitos caminhos semelhantes ao de Caravaggio pelo Brasil e no exterior. O mais conhecido e o pioneiro neste tipo de turismo é o de Santiago de Compostela, que também inspirou o Caminhos de Caravaggio a sair do papel. Grande parte dos peregrinos que iniciam as caminhadas, logo em seguida já buscam outra para concluir, não é à toa que este tipo de turismo vem ganhando destaque a nível nacional. Para se ter uma ideia, 39,5% dos entrevistados já fizeram de 2 a 6 caminhos, 14% já realizaram de 7 a 14 caminhos e 9,3% mais de 15. Por outro lado, para 37,2% o Caminhos de Caravaggio foi o primeiro caminho realizado.

Figura 5 – Experiência como peregrino



Fonte: A autora (2023).

Quando questionados quais outros caminhos já concluíram, obtivemos 37 roteiros diferentes como resposta, o que representa a diversidade e a grande quantidade de caminhos existentes. Mas claro, o mais procurado e almejado por todos é o Caminhos de Santiago de Compostela, que liderou nas respostas, talvez por ser o pioneiro e mais tradicional caminho de peregrinação do mundo. Na sequência os entrevistados responderam o Caminho Português de Santiago, o Caminho Francês de Santiago, Passos de Anchieta localizado no Espírito Santo, Caminho da Fé localizado entre os Estados de Minas Gerais e São Paulo, Caminho do Sol localizado no Estado de São Paulo.

O Caminhos de Caravaggio, embora seja um roteiro recente se comparado a tantos outros existentes, já deixou muitas marcas positivas e vem ganhando cada vez mais espaço. Por unanimidade, todos os entrevistados que participaram da pesquisa responderam que recomendariam o roteiro para amigos e que retornariam para a região para desfrutar de outras formas de turismo e conhecer melhor as localidades.

A transformação que ocorre com quem se entrega de alma a essa experiência é inimaginável. Precisa atravessar para entender. Mudou a minha vida, me despertou para buscar a liberdade e o estar só. Essa interiorização não só permitiu e ainda permite que eu esteja bem comigo mesmo como estar melhor com os outros. Sempre fui uma pessoa forte e determinada, mas cada Caminho me ensina que devemos persistir e jamais desistir de nossos propósitos (GALAFASSI, 2021 apud PEDROSA; PREVIDELI, 2021).

O depoimento é de um peregrino que pratica este tipo de caminhada desde 2018, já fez duas vezes o Caminho de Santiago de Compostela e três vezes o de Caravaggio. Ele tem uma ligação familiar muito forte com o Santuário de Caravaggio e com o roteiro, pois residia próximo ao Santuário e desde pequeno vivenciou as romarias. Sua participação no caminho é orientar peregrinos e, quando possível, ele se encontra com os caminhantes para uma troca de percepções, críticas e sugestões, se intitula “sempre a serviço do caminho”. É também fundador da AVACC – Associação de Voluntários e Apoiadores dos Caminhos de Caravaggio, a entidade foi criada para cuidar do caminho, auxiliar os peregrinos e orientar os locais de acolhimento, a qual busca engajar pessoas que possam se ajudar neste projeto de trabalhar em prol do Caminhos de Caravaggio (CAMINHOS DE SANTIAGO.ORG, 2023).

São pessoas assim que estão fortalecendo o roteiro turístico Caminhos de Caravaggio, em busca de motivações pessoais que reforçam o propósito inicial da criação do roteiro, criado para todos que desejam se descobrir, espirituosos, peregrinos, turistas, andarilhos, aventureiros, movidos pela crença divina ou de novos sentidos para a vida. Estes caminhantes fazem parte de um grupo seletivo de turistas, que vai na contramão do turismo de massa, este tipo de turismo é mais elitizado e tem um interesse específico.

Atualmente, o turismo de interesse específico é para público restrito, por tratar-se de programas caros e muito diferenciados. Acerenza (1984, p.47) chama este tipo de turismo de seletivo ou alternativo. Krippendorf (1989, pp. 72-84) também o chama de turismo alternativo ou de guetos, por oposição ao turismo de massas (BARRETO, 2000).

O roteiro Caminhos de Caravaggio é o resultado de um roteiro turístico transformador, é um movimento de pessoas a fim de descobrir a sua própria essência. A religiosidade e as crenças estão dentro de cada um, o que importa é a perseverança, a humildade e a vontade de finalizar o trajeto da forma que for possível, sempre acreditando em si mesmo. No final o mais importante é se descobrir na sua mais pura essência, conectando a natureza, a fé ao interior de si próprio, com determinação e descobertas.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A apropriação de informações sobre o Caminhos de Caravaggio é de suma importância para conhecer os acertos e os pontos que podem ser melhorados no roteiro turístico. Esta pesquisa foi o primeiro passo para conhecer o perfil dos turistas e as suas motivações para realizarem os 200 km de caminhada que ultrapassam os limites de 5 municípios da Serra Gaúcha (Canela-RS, Gramado-RS, Nova Petrópolis-RS, Caxias do Sul-RS e Farroupilha-RS).

Por ser um roteiro recente, o grande número de turistas que já realizaram o trajeto motivou a pesquisa para entender o fenômeno do turismo religioso, que cresce em todo o país e a nível mundial. Com esta pesquisa também se tomou conhecimento de roteiros semelhantes existentes no Brasil e que podem ser pesquisados para futuras trocas de informações e estudos, a fim de buscar melhorias na infraestrutura, ampliar o número dos pontos de apoio, de hospedagens e locais para alimentação, melhorar a sinalização e informações para os peregrinos, bem como a comunicação entre os participantes e empresários do roteiro. Além dessas melhorias possíveis, o roteiro pode servir de inspiração para novos roteiros que possam surgir.

Com a pesquisa, verificou-se que o perfil do turista do Caminhos de Caravaggio é semelhante ao perfil do turista que realiza o Caminho de Santiago de Compostela, além de que, muitas vezes, os peregrinos estão buscando a experiência de um caminho para se aventurar em um desafio maior, ou simplesmente são caminhantes frequentes. O presente estudo apresentou que a maioria dos peregrinos são mulheres, pessoas com mais de 60 anos e com gasto acima da média para uma viagem, se comparado ao turismo tradicional.

Com a aplicação de pesquisa qualitativa e quantitativa, foi atingido o objetivo principal da pesquisa, que era conhecer melhor o perfil do peregrino e saber as suas maiores dificuldades e motivações. Pelas respostas obtidas, surpreendeu a quantidade de caminhantes experientes que já realizaram o caminho como também as suas cidades de moradia, considerando visitantes originários dos Estados do Paraná, Goiás, Santa Catarina, Mato Grosso, Espírito Santo e São Paulo, além do Rio Grande do Sul.

Por fim, revela-se o turismo em constante movimento, se atualizando e criando novas possibilidades, como este segmento que está em crescimento e

ganha mais adeptos diariamente. A exploração desta atividade, de forma consciente, poderá gerar muitos benefícios para as regiões as quais se encontra e motivar outras localidades ao planejamento de novos roteiros.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Margarita. **Manual de iniciação ao estudo do turismo**. Papirus Editora, 2000.

CAMINHO DE SANTIAGO ONLINE. Disponível em:
<https://www.caminhodesantiago.online>. Acesso em 27 nov. 2023.

CAMINHOS DE CARAVAGGIO.ORG. **Seja um Apoiador**. Disponível em:
<https://caminhosdecaravaggio.org/apoie/>. Acesso em: 01 nov. 2023.

CHUVA, Samantha. **Turismo religioso já movimenta R\$ 15 bilhões e atrai quase 18 milhões de pessoas**. Disponível em:
<https://www.mercadoeventos.com.br/noticias/destinos/turismo-religioso-ja-movimenta-r-15-bilhoes-e-atrai-quase-18-milhoes-de-pessoas/>. Acesso em 29 out. 2023

DIAS, Reinaldo. O Turismo Religioso como Segmento do Mercado Turístico. In: DIAS, Reinaldo; SILVEIRA, Emerson J. S. (org.). **Turismo Religioso: ensaios e reflexões**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2003.

FERNÁNDEZ, Melchor. **Caminhos para Santiago de Compostela geraram em Portugal mais de 16 milhões de euros em 2022**. Disponível em:
<https://observador.pt/2023/03/14/caminhos-para-santiago-de-compostela-geraram-em-portugal-mais-de-16-milhoes-de-euros-em-2022/>. Acesso em: 12 dez. 2023.

PEGORARO, C. R. **Caminhos de Caravaggio**: como é a rota da peregrinação da Serra Gaúcha. Disponível em:
<https://www.felipeopequenoviajante.com/2021/10/caminhos-de-caravaggio-rota-de-peregrinacao.html>. Acesso em: 30 out. 2023.

PANOSSO NETTO, Alexandre; GAETA Cecília. **Turismo de Experiência**. Editora Senac, 2010.

PEDROSA, Monica Miglio; PREVIDELI, Silvia. **A pé pelo Brasil**. Histórias de caminhantes e peregrinos. São Paulo: 2021.

PEREIRO, Xerardo. **Património cultural jacobeu, turismo e peregrinação: O Caminho Português Interior de Santiago de Compostela (CPIS)**. Passos Edita, 2019.

ROCHA, Ancelmo de; PAULA, Mariano Leal de. **Caminhos do Brasil**. Aracaju: J. Andrade, 2021.

RODRIGUES, Adyr Balastrieri. **Turismo e espaço**: rumo a um conhecimento transdisciplinar. São Paulo: Hucitec, 1999.

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço**: Técnica e Tempo, Razão e Emoção. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.

SANTOS, Milton. **O retorno do território**. Em OSAL: Observatorio Social de América Latina. Año 6 no. Buenos Aires: CLACSO, 2005. Disponível em <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/osal/osal16/D16Santos.pdf>. Acesso em 01 nov. 2023.

SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE CARAVAGGIO. **História da Devocão**. Disponível em: <<https://caravaggio.org.br/pagina/historia-da-devocao>>. Acesso em 02 nov. 2023.

SATO, Mary. **9 dias pelo “Caminhos de Caravaggio”**. Disponível em: <https://www.viagensporai.com.br/2019/11/9-dias-pelo-caminhos-de-caravaggio.html>. Acesso em: 02 nov. 2023.

SILVEIRA, Emerson J. Sena da. Turismo Religioso no Brasil: uma perspectiva local e global. **Turismo em Análise**, v.18, n.1, p.33-51, maio 2007.

YAMAMURA, Paula. **Caminhos de Caravaggio – “guia” dos 200 km na serra gaúcha**. Disponível em: <https://mochilaosabatico.com/2022/03/31/guia-caminhos-de-caravaggio/>. Acesso em: 01 nov. 2023.